

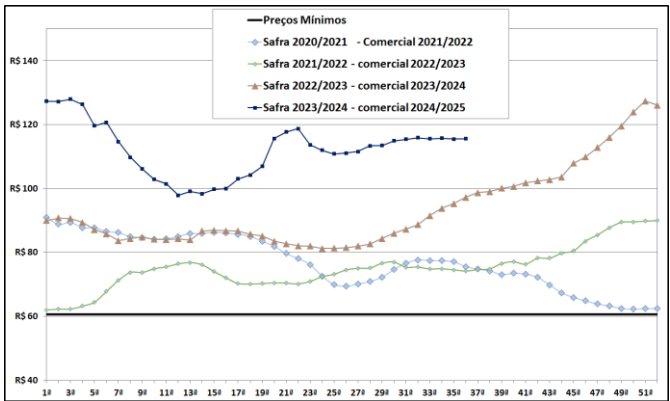
ARROZ – 02/09 a 06/09/2024

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor ⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	93,77	114,93	115,48	115,57	23,25%	0,56%	0,08%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	137,92	136,21	141,71	-	2,75%	4,04%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	131,11	123,68	120,27	-	-8,27%	-2,76%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	88,51	108,44	108,29	109,60	23,83%	1,07%	1,21%
Tocantins	60kg	137,00	130,00	140,00	140,00	2,19%	7,69%	0,00%
Mato Grosso	60kg	135,00	118,75	130,00	136,25	0,93%	14,74%	4,81%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	137,40	170,48	169,12	174,96	27,34%	2,63%	3,45%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	153,09	154,46	153,80	-	0,47%	-0,43%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	626,00	606,00	617,00	613,00	-2,08%	1,16%	-0,65%
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	148,80	149,81	150,25	-	0,97%	0,29%
Paraguai								
Dólar EUA	R\$/US\$	4,9155	5,6124	5,5625	5,6113	14,15%	-0,02%	0,88%

Notas: (1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 60,61/50Kg (RS e SC), R\$ 72,73/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – janeiro 2024

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Apesar do superávit registrado em agosto, o mercado de arroz continua apresentando um saldo comercial negativo na temporada 2024/25. A atividade comercial do setor segue pouco movimentada refletindo a oferta limitada do cereal.

Cabe ainda destacar que, dado o momento de cotações rentáveis e significativamente acima da média dos últimos anos, a tendência é que para a safra 2024/25 haja mais um aumento expressivo de área plantada do grão. Dito isso, a maior oferta projetada para o próximo ano deverá refletir em redução dos preços ao produtor na próxima safra.

No cenário internacional, a colheita da nova safra de arroz nos Estados Unidos já atingiu 54% da área estimada, superando o desempenho do mesmo período do ano passado (42%) e acima da média dos últimos cinco anos (33%).

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “0,3% da área semeada. No RS, a semeadura iniciou na região da Fronteira Oeste. Nas demais regiões, são aguardadas melhores condições agroclimáticas para iniciar a semeadura. Em GO, a semeadura foi iniciada e as lavouras estão em estágio de emergência. No MA, a semeadura está evoluindo na Baixada Maranhense, no Médio Mearim e na região de Grajaú.”

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Dado o atual cenário de menor oferta nacional e a perspectiva de aumento do consumo interno, ainda levando em consideração os baixos estoques de passagem registrados no início da safra 2023/24, o Brasil deverá importar um volume recorde de arroz e estima-se uma reversão dos saldos positivos da balança comercial de arroz para 2024/25. Ademais, para a próxima safra a expectativa é de um aumento expressivo de área plantada de arroz e um consequente maior estoque de passagem, o que deverá refletir em redução das cotações internas.